

Eleições para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG

**VOTE Prof. Luiz Carlos e Profa. Romilda para representação docente!**

Olá, colegas docentes, é interessante falar de CEPE e principalmente só a sigla. Muitos não tiveram a oportunidade de conhecer ou compreender o funcionamento dos vários órgãos e as várias instâncias que fazem parte do IF Sudeste MG.

Eu, Prof. Luiz Carlos Gomes Júnior, na condição de candidato efetivo, juntamente com a Profa. Romilda Aparecida Bastos Monteiro Araújo, na condição de candidata suplente, nos colocamos à disposição para representar os docentes do campus Barbacena junto ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG.

Num primeiro ponto gostaria de citar algo que está disponível no site do IF Sudeste MG: “O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), por delegação do Conselho Superior, é órgão normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em matérias de ensino, pesquisa e extensão na Instituição”.

A citação anterior destaca algumas situações que são fundamentais para que os docentes tenham ciência: **NORMATIVO**, **CONSULTIVO**, **PROPOSITIVO** e **DELIBERATIVO** sobre questões que tem relação direta com o nosso dia a dia no Instituto, mas também nos campi, nos diversos cursos dos quais participamos.

Questões ligadas ao ensino, a pesquisa e à extensão precisam ser debatidas com representatividade de todos os segmentos e o segmento docente não pode ficar de fora. Faz pouco tempo vimos a situação de uma proposta de curricularização e a maneira como foi conduzida.

Nós, na condição de docentes, fazemos parte da comunidade escolar e precisamos participar desses debates nos locais adequados, juntamente com outros segmentos representativos da nossa instituição, sejam técnicos administrativos em educação, sejam discentes, bem como membros da gestão do IF Sudeste MG, como também dos vários campi.

O CEPE é o local adequado para isso.

O artigo 6º do regimento do CEPE traz as competências do conselho. É bom ter conhecimento. Quando possível, olhem o texto no site do IF. Em caso de dúvidas, entrem em contato com a gente.

Quanto à experiência para participar, destaco que já participei do CEPE do IF Sudeste MG, na condição de Diretor de Ensino, tempos em que tivemos grandes debates no tocante à abertura de cursos, inclusive com tomadas de decisões sobre a não abertura de cursos iguais em campus do mesmo Instituto, fato que parece que tem sido esquecido, trazendo aumentado as consequências para os nossos processos seletivos e na procura pelos nossos cursos.

Sempre definia o CEPE como algo técnico, que precisa tomar decisões muito bem pensadas considerando as consequências que tais decisões iriam impactar.

Cerca de 12 anos depois, venho para contribuir com algo que está diretamente relacionada a minha vida, mas também a vida de todos vocês. Tive a oportunidade de acompanhar o crescimento do IF e me entristece alguns rumos tomados ao longo dos anos. Espero juntamente com a Profa. Romilda debater e representar da melhor maneira possível o corpo docente do campus Barbacena.

A Professora Romilda traz na bagagem a experiência de outra instituição, hoje também um IF, que teve a chance de ser CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), oportunidade que infelizmente o campus Barbacena não teve.

Convivendo com aulas nos cursos técnicos e superiores, atua em várias aulas teóricas e práticas principalmente dos cursos de agroindústria e de Tecnologia em Alimentos, já tendo identificado várias dificuldades, como exemplo o local adequado para produção de sorvetes, fato que destaca a necessidade de batalharmos em outras instâncias pela melhoria das estruturas e pela sobrevivência ou readequação de cursos.

Relembra que gestões se passaram e não foi solucionada a situação do local adequado para a instalação dos equipamentos. Esse breve exemplo, segundo a professora, reforça o anseio pela tomada de decisões menos burocráticas que possam melhorar o andamento dos cursos nos quais estamos inseridos.

Segundo a professora, existe a necessidade de ampliação de cuidados com as decisões descentralizadas que trazem desafios para atender as demandas locais. As decisões tomadas que culminaram em normatizações para todos os cursos precisam ser muito bem debatidas para que as consequências positivas atendam o maior número possível de cursos, impactando no trabalho desenvolvido pelos professores e na qualidade ofertada para nossos alunos.

Formamos uma dupla com diferenças e semelhanças para um melhor aprimoramento das nossas ações que possam impactar nos cursos do nosso campus, mas também dos demais. Se temos bons cursos, o nome IF Sudeste MG torna-se sinônimo de sucesso no âmbito profissional.

Eu juntamente com a Professora Romilda, que se tornará titular nas minhas possíveis ausências, empenharemos ao máximo para representar os docentes do Campus Barbacena no CEPE do IF Sudeste MG, evitando decisões arbitrárias ou unilaterais que possam impactar nossos trabalhos.

Considerando a existência de mais de um CEPE, reforço que a eleição é para o CEPE do Instituto! Por isso a responsabilidade aumenta ainda mais.

Um Instituto forte é uma saída para reduzirmos muitos problemas ligados às nossas estruturas de trabalho e de serviço prestado para a sociedade.

Esperamos contar com vocês.

Barbacena 27 de março de 2023.

Prof. Luiz Carlos Gomes Júnior

Profa. Romilda Bastos de Moreira Araújo